

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Câmara dos Deputados



Viana: cassinos rendem mais que apostas em futebol

Apostas: relator quer taxar também cassinos online

Relator do projeto que regulamenta as apostas esportivas pela internet, o líder do PSDB, deputado Adolfo Viana (BA), quer taxar também os jogos de cassino oferecidos pelas mesmas plataformas. Ele anunciou a intenção em reunião, ontem, no colégio de líderes da Câmara. Segundo dados recolhidos pelo deputado, as apostas em cassinos representam 70% do faturamento desses sites,

que ficaram conhecidos principalmente por patrocinarem times de futebol e transmissões esportivas. A intenção esbarra num problema: os jogos de azar estão proibidos desde 1946, quando foi restabelecida, pelo presidente Eurico Dutra, a vigência do artigo da Lei de Contravenções Penais que proíbe "o jogo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte".

Ilegalidade

O projeto prevê que as bets — casas de apostas virtuais sediadas no exterior — terão que se estabelecer no Brasil e pagar taxas para poderem continuar a anunciar seus produtos. E aí vem a questão: cobrar impostos sobre uma atividade ilegal, como cassinos.

Barreira

A Lei das Contravenções Penais estabelece um outro obstáculo para as bets: relaciona, entre os jogos de azar proibidos, "as apostas sobre qualquer outra competição esportiva". Ontem, o campeonato boliviano foi anulado por comprovação de fraudes ligadas a apostas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Fernando Haddad quer imposto de 30% para bets

Definição de alíquotas ainda em discussão

Viana deverá apresentar hoje o relatório do projeto enviado pelo governo, que terá que ser votado na próxima semana para não trancar a pauta da Câmara. Ainda será preciso definir os percentuais de taxação das empresas (o Ministério da Fazenda quer 30%; as bets, entre 8% e 10%) e das pessoas físicas premiadas.

As alíquotas foram tema de conversas ontem do relator com deputados de diferentes partidos. Uma das maiores resistências vem da bancada evangélica, principalmente em relação à cobrança de impostos de jogos de cassinos. Há o temor de que a medida abra as portas para a liberação de todos os jogos de azar.

TCU e fundos

Fiscalização do Tribunal de Contas da União encontrou muitos problemas na Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Autarquia do governo federal, a Previc fiscaliza 354 fundos de previdência fechados, vários associados a grandes empresas.

Reconhecimento

Em nota, a Previc reconhece a existência de problemas. Ressalta que a análise foi feita com base em 2021, que o governo anterior tentou extinguir a autarquia em 2019 e que, depois, a abandonou. Frisa que o último concurso para funcionários foi em 2010.

Sem fiscalização

Segundo o acórdão do TCU, a Previc não fiscaliza 90% das entidades, apresenta falta de funcionários e uma série de problemas ligados à tecnologia de informação. O documento ressalta que o setor tem um patrimônio de R\$ 2,46 trilhões, 27% do PIB brasileiro.

Tentativa

Afirma também que a nova gestão, iniciada em fevereiro, tem procurado resolver várias das pendências. Entre os fundos de previdência que devem ser fiscalizados pela Previc estão os gerem recursos de funcionários da Petrobras, Vale, Banco Central e Santander.



Danilo Verpa/ Folhapress

Aproximadamente 38 moradores foram expulsos da Vila Reencontro nestes oito meses

Casos de agressão na Vila Reencontro

Três em cada 10 sem-teto que saíram do projeto de moradia em SP foram expulsos

Por Mariana Zylberkan (Folhapress)

Em pouco mais de oito das casas modulares disponibilizadas pela Prefeitura de São Paulo para abrigar pessoas em situação de rua, 3 em cada 10 desligamentos foram forçados. Desde dezembro de 2022, 38 pessoas foram expulsas pela entidade que gerencia as moradias, de um total de 116 saídas no período. Até junho, 212 pessoas tinham sido atendidas.

Inaugurado como resposta da gestão do prefeito Ricardo Nunes ao aumento da população de rua, o projeto oferece moradia transitória por até dois anos a famílias que foram parar

nas ruas. O modelo é formado por casas de 18 m² organizadas em vilas. Atualmente, há duas unidades em funcionamento, no Canindé e no Anhangabaú.

As expulsões foram precedidas, em maior parte, por casos de violência de gênero, ameaça e agressão entre os moradores.

As vilas Reencontro são geridas por uma entidade especializada em acolher refugiados no norte do país, a Associação Voluntários para o Serviço Internacional, que tem contrato de R\$ 20,7 milhões com a prefeitura, firmado no fim de 2022, com validade de dois anos.

Anunciada pela gestão municipal como iniciativa inspirada em modelo dos EUA,

a Vila Reencontro difere dos demais abrigos pela proposta de fornecer autonomia aos moradores na tentativa de simular uma casa próxima da realidade. Na prática, porém, a Vila ainda mantém traços presentes nos demais centros de acolhida, como fornecimento de refeições em horários preestabelecidos e controle de acesso entre as 6h e as 22h. Depois desse horário é preciso autorização.

Segundo a gestão municipal, os casos de violência de gênero, ameaça e agressão nas vilas se perpetuam em outros serviços de acolhimento, onde as regras também são elaboradas de forma conjunta entre os que utilizam os endereços.

Vacinação infantil em dia

Tomaz Silva/Agência Brasil

Levantamento feito pelo Observatório de Saúde na Infância, da FioCruz, indica aumento da cobertura de quatro vacinas do Programa Nacional de Imunizações em 2022: BCG, Pólio, DTP e tetraviral. O estudo foi publicado no periódico científico National Library of Medicine, com dados até 2021.

A sucessiva queda das coberturas vacinais desde 2015 tem sido motivo de preocupação de autoridades sanitárias e pesquisadores, que apontam risco de retorno e descontrolado de doenças eliminadas, como a poliomielite. O sarampo chegou a ser eliminado do país em 2016, mas retornou dois anos depois em meio à queda da vacinação.

Os pesquisadores calculam que a vacina BCG teve aumento de cobertura de 19,7 pontos percentuais no ano passado, chegando a 99,5%. Aplicada ao nascer, a vacina protege contra formas graves de tuberculose e tem como meta chegar a 90% dos bebês.

Um aumento da mesma ordem foi registrado para a



Dados indicam número animador da vacinação no Brasil

vacina injetável contra a poliomielite, aplicada em três doses no primeiro ano de vida. Mas o crescimento de 19,7 pontos percentuais não foi suficiente para que a taxa de cobertura chegasse a 95%, e a cobertura em 2022 ficou em 85,3%.

A tríplice bacteriana (DTP), que protege contra difteria, tétano e coqueluche e é indicada para o primeiro ano de vida, também teve aumento, de 9,1 pontos percentuais. Ainda assim, a meta de 95%

não foi alcançada, e o percentual ficou em 85,5%.

No caso da tetraviral, que previne sarampo, caxumba, rubéola e varicela, o aumento foi menor, de 3,5 pontos percentuais, chegando a uma cobertura de 59,6%, muito inferior aos 95% desejados. Vale destacar que a imunização contra essas doenças também pode ocorrer com a tríplice viral combinada a uma vacinação específica contra varicela, vírus causador da catapora e herpes zoster.

The Town de casa cheia

O primeiro fim de semana do The Town já passou, mas a festa continua a todo o vapor para os próximos três dias de evento. Após as apresentações históricas de Post Malone e Bruno Mars, o maior festival de São Paulo acaba de confirmar que o último dia que ainda estava com ingressos disponíveis, 7 de setembro, acaba de esgotar. Nesta data, a calorosa banda californiana, Maroon 5, é o headliner do Skyline, que também receberá os shows de The Chainsmokers, Joss Stone

e Ludmilla. O The Town também segue no sábado e domingo, com os portões abrindo às 14h, quando Foo Fighters e Bruno Mars são as principais atrações do espaço.

Para ajudar o público, o The Town tem um aplicativo com todos os horários das atrações e um dispositivo para criar uma agenda personalizada. Ele conta com um mapa em realidade aumentada, que ajuda a se localizar. Também é possível comprar, antecipadamente, o chope da Heineken, em uma

ação inédita com a patrocinadora master do festival.

Por conta dos bloqueios das ruas no entorno do Autódromo, táxis, carros particulares e de aplicativo não conseguirão chegar ao local. A ação tem como objetivo garantir maior segurança de moradores da região e do público. Por isso, a organização reforça o uso dos transportes públicos, com trens e metrô. O desembarque do trem será na "Estação Autódromo", a menos de 700 metros de distância do portão de entrada.

Tragédia ambiental no Rio Grande do Sul

O presidente Lula pres- tou solidariedade ao povo gaúcho, na terça (5), em razão da tempestade que atinge o norte do Rio Grande do Sul desde a madrugada de segunda(4). Ao menos quatro pessoas morreram nas cidades de Mato Castelhano, Passo Fundo e Ibiraiaras e várias regiões do norte gaúcho estão inundadas, com bloqueios e às escuras.

Segundo o presidente, representantes da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil vão ao RS, colocando o governo federal à disposição para "ajudar naquilo que for necessário".

"Onde tiver um problema, o governo federal estará lá para ajudar as pessoas a se salvar desses problemas. Portanto, nossa solidariedade ao povo gaúcho. Peço a Deus que diminua a chuva porque as pessoas precisam ter paz, tranquilidade e sossego para continuar vivendo bem, trabalhando e curtindo a vida como é de direito de todo mundo", disse Lula.

Para o presidente, essas ocorrências extremas são um alerta de que a questão do clima não é uma questão menor. "Não é uma questão de professor de universidade, não é uma questão de ambientalista, é uma questão da humanidade, do planeta estar sofrendo as consequências da irresponsabilidade do ser humano", disse. Lula tem projeto de inserir educação ambiental na grade escolar.

MPSP investiga médica por fake news

Por Ana Bottallo (Folhapress)

O Ministério Público paulista abriu inquérito contra a médica Maria Emilia Gadelha Serra por propagar informações falsas sobre a vacina contra HPV.

O inquérito acompanha uma representação da Sociedade Brasileira de Pediatria contra Serra por veicular nas redes dela, sem apresentar evidências ou fonte das informações, que a imunização contra o HPV no Reino Unido provocou aumento da incidência de câncer de colo de útero em mulheres de 20 a 25 anos, três anos após a vacinação.

Segundo a promotora do caso, Luciana Bergamo, a investigação leva em conta as prováveis consequências para a saúde das crianças e adolescentes da propagação de notícias falsas sobre vacinação. Não há dados, de acordo com o inquérito, que sustentem o conteúdo divulgado pela médica.

A Promotora quer que a médica faça a retratação do conteúdo em suas redes sociais e apresente "os devidos esclarecimentos aos seus seguidores e a toda a sociedade para que se minimize a proliferação de fake news".

Serra disse ser vítima de perseguição, que a promotora "faz ativismo" e que haveria um conflito de interesse por Bergamo ser membro da Sociedade Paulista de Pediatria, que fez a representação. "Não vou aceitar esse tipo de assédio. Solicitarei o afastamento da promotora."